

Experiências vivenciadas no PIBID e o processo contínuo de formação docente: o convívio com o ambiente escolar

Wanderson Farias da Silva Alves¹ (IC)*, Eliete Almeida de Andrade² (FM), Yuji Nascimento Watanabe¹ (PQ) - wandersonfda@gmail.com

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Formação de Professores (CFP), Avenida Nestor de Melo Pita, 535, Centro, Amargosa/BA, 45300-000, Brasil.

² Colégio Estadual Santa Bernadete (CESB), Rua Benedito Almeida, 120, Centro, Amargosa/BA, 45300-000, Brasil.

Palavras-Chave: PIBID, Ensino de Ciências, Formação Inicial de Professores

Introdução

Iniciadas em julho de 2011, as atividades desenvolvidas pelo subprojeto de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), tem dado relevante contribuição para a formação inicial dos futuros professores. Atréadas ao ensino de ciências no 9º ano do ensino fundamental (química e física) o subprojeto de química foi construído com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental II (PCN's)¹ e se orienta por três diretrizes: (1) contextualização, (2) experimentação e (3) ludicidade. Com base nestes princípios pretende-se por um lado apresentar ao aluno da educação básica um ensino de ciências atrativo, ancorado na sua realidade e relacionado com os problemas do seu cotidiano². Por outro lado pretende-se aproximar o aluno de licenciatura da realidade da educação básica desenvolvendo estratégias que possibilitem superar as dificuldades encontradas. Espera-se, ao final do projeto, fomentar experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, estimulando no aluno bolsista (futuro docente) a capacidade de contextualizar suas aulas e de explorar os recursos de tecnologia da informação no ensino de ciências.

Neste trabalho pretende-se apresentar uma análise inicial do impacto da iniciação antecipada do estudante de licenciatura com a realidade escolar, especialmente no que diz respeito à influência da formação inicial dos professores da rede pública do município de Amargosa sobre o ensino de ciências no 9º ano do ensino fundamental.

Resultados e Discussão

No estágio atual, os bolsistas estão observando e participando do planejamento das atividades didáticas. Em função das demandas, o grupo foi subdividido em três equipes de trabalho: avaliação de infra-estrutura, produção de material de apoio didático e planejamento de aulas não convencionais. Este trabalho apresenta resultados preliminares associados ao grupo relacionado ao planejamento de aulas não convencionais.

Nas escolas vinculadas ao PIBID-UFRB um dos problemas detectados, e que apresenta um

importante impacto na visão construída a respeito das Ciências Naturais pelos alunos da Educação Básica, é a divergência entre a formação inicial dos professores da rede e a sua área de atuação. Durante o processo de observação em sala de aula, foram constatadas dificuldades relativas a elementos básicos da disciplina que se refletiam no processo de planejamento e seleção de metodologias didáticas apropriadas ao conteúdo ministrado. Com o objetivo de minimizar o problema, foi designado um grupo de planejamento de aulas não convencionais, como apoio ao planejamento do professor e ao trabalho desenvolvido por este dentro e fora da sala de aula. Durante as reuniões conjuntas de planejamento, são definidas as prioridades relativas ao conteúdo que será ministrado, sanando as dúvidas relativas ao próprio conteúdo e auxiliando na elaboração de estratégias metodológicas que facilitem a mediação do processo ensino-aprendizagem de ciências.

Conclusões

A divergência entre a formação inicial e a área de atuação do professor, na rede pública do município de Amargosa, tem imposto limitações à sua atuação como mediador no ensino de ciências, como propõem os PCN's. A antecipação do contato entre o estudante de licenciatura e a realidade escolar, tem despertado o futuro professor para as dificuldades que serão encontradas na educação básica, estimulando-o a desenvolver estratégias que o ajudem a superar esta realidade.

Com o trabalho até então desenvolvido, há um processo de mutua aprendizagem tanto por parte do docente da rede, quanto do bolsista PIBID.

Agradecimentos

Ao Colégio Estadual Santa Bernadete; O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998. 138p.

² CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. UNIUIJ, 2000. 432p.